



RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS EM UM HOSPITAL DA CIDADE DE CHAPECÓ- SC

Andressa Carolina Rodrigues¹
Ariane de Lourdes Gomes Bueno²
Emanuely Luize Martins³
Rafaela Pendon⁴
Bruna Nadaletti de Araújo⁵
Categoria: Ensino⁶

Resumo: Este resumo tem por objetivo relatar as experiências vividas nas atividades teórico-práticas do componente curricular de Fundamentos da Prática Profissional II da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó- SC. As atividades foram desenvolvidas no Hospital Regional Do Oeste (HRO), nas respectivas unidades de internação: Posto A e Clínica Médica, pelas acadêmicas da 5ª fase do curso de graduação em enfermagem. O cumprimento das atividades ocorreu no decorrer de 18 dias, correspondente ao calendário do ano letivo de 2017, sendo 9 (nove) dias no período matutino e 9 (nove) dias no período vespertino. Nestes dias, as atividades desenvolvidas pelas acadêmicas foram destinadas ao cuidado integral dos pacientes assumidos, assim como a realização dos procedimentos que viessem a surgir no decorrer do turno do estágio. Ao início de cada plantão, o grupo era dividido em duplas, para o melhor desempenho das atividades, coletadas as informações relevantes com as técnicas, analisava os

1Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Chapecó-SC, andressa_c12@hotmail.com

2Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Chapecó-SC, buenoariane.g.b@gmail.com

3Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Chapecó-SC, emanuely__martins@hotmail.com

4 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Chapecó-SC, rafaela.pendon@hotmail.com

5 Enfermeira. Mestre em educação, Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Chapecó-SC, brunanadaletti@gmail.com

6Formato: Comunicação oral



prontuários, era feita a retirada das medicações, realizado verificação dos sinais vitais dos pacientes escolhidos, com posterior administração de seus medicamentos, e evolução. Ao final de cada turno, era feita a passagem de plano, com as informações dos pacientes, para que elas as pudessem passar para as técnicas do próximo plantão. Durante todo o turno eram realizados procedimentos conforme a necessidade individual de cada paciente, como punção para acesso venoso periférico, higiene e conforto, sonda vesical de demora/alívio, transporte para exames. Fora reservada uma manhã para coleta de informações para o desenvolvimento do processo de enfermagem, que foi entregue no último dia de estágio, como tarefa complementar de avaliação. Além da aprendizagem obtida com a atividade teórico-prática, foi possível enriquecer o conhecimento prévio e compreender as dificuldades e fragilidades que os profissionais da enfermagem enfrentam, de como uma boa relação interprofissional é de suma importância para o atendimento ao paciente, qualidade de vida e grupo de trabalho. Durante o período de estágio, podemos perceber o quão necessária é a humanização para a prestação de um cuidado de qualidade e dignidade para os pacientes, podemos também compreender que cada categoria profissional tem sua contribuição para o bom desempenho do trabalho coletivo. Ao longo do estágio, passamos por muitos momentos que a ansiedade e o medo sobressaiam à confiança que nos era repassada em sala de aula, e ali na unidade, fazendo com que ficássemos apreensivas ao realizar os procedimentos e até mesmo nos comunicar com o paciente, ocasionando com que algumas informações nos passassem despercebidas.

Palavras-chave: Enfermagem; Humanização; Semiotécnica.